



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AOS JOVENS DA "COMUNIDADE ENCONTRO"

Praça de São Pedro 20 de outubro de 2000

*Queridos Amigos
da "Comunidade Encontro"!*

1. Bem-vindos! Acolho-vos de bom grado nesta Audiência especial e saúdo todos vós com afecto.

O meu pensamento dirige-se, em primeiro lugar, ao fundador da Comunidade, o estimado Padre Pierino Gelmini, a quem apresento cordiais felicitações pelos seus cinquenta anos de sacerdócio há pouco celebrados, agradecendo-lhe as amáveis palavras que em vosso nome acabou de me dirigir.

Juntamente com ele saúdo os Bispos presentes, os sacerdotes, os colaboradores e os voluntários que prestam a sua generosa obra na Comunidade. Saúdo, além disso, as numerosas Autoridades de diversos países, de todas as ordens e graus, que quiseram honrar-nos neste dia com a sua grata presença. A cada um vai o meu deferente pensamento. Com os mesmos sentimentos dirijo-me aos pais, aos amigos, aos parentes, aos grupos de apoio e de sustentação que não quiseram faltar a este significativo encontro jubilar.

Mas é com afecto muito especial que vos abraço, queridos rapazes e moças, residentes nos centros da "Comunidade Encontro", encaminhados na vereda do renascimento espiritual e físico depois da triste experiência da droga.

2. Viestes de muitas cidades e nações em peregrinação para atravessar a Porta Santa; viestes para encontrar Cristo e reafirmar com decisão *a vossa vontade de caminhar juntamente com Ele*, rumo a um futuro mais sereno e responsável. Muitos de vós trouxeram consigo *o bastão*

entalhado durante o período penitencial da Quaresma. Ele é um sinal que evoca um apoio espiritual para aliviar a fadiga do caminho. É para vós um símbolo da peregrinação interior empreendida, que vos deve conduzir a uma existência sempre mais repleta de fé, de esperança e de amor.

O Papa quer-vos bem e acompanha-vos com a sua oração e uma constante recordação. Aproveito de bom grado esta circunstância para repetir a vós aqui presentes, e a todos aqueles que em qualquer parte do mundo estão empenhados na luta contra a droga e a favor da vida: *a Igreja está convosco, caminha ao vosso lado!*

3. Queridos rapazes e moças, a vossa família espiritual chama-se "Comunidade Encontro", porque nasceu de um significativo encontro na Praça Navona, há 37 anos. Ela quer oferecer, a quem acabou no beco sem saída da droga, *a possibilidade de reencontrar o caminho da esperança*. Os centros em que sois acolhidos contribuem não pouco para vos ajudar neste empenho de recuperação pessoal. São lugares de fraternidade, onde a cada um é oferecida uma ulterior possibilidade para não desperdiçar o bem precioso da vida.

Quem passou pela triste experiência da droga bem sabe o como ela gera solidão, abandono e às vezes desespero profundo. Perante um semelhante drama, que ataca a pessoa humana e a própria existência física, e que constitui um fenómeno preocupante na sociedade contemporânea, a Igreja tem afirmado repetidas vezes que *drogar-se jamais é uma solução*. Ela quer reafirmar com força essa convicção diante de opiniões que desejariam a liberalização das substâncias entorpecentes ou, pelo menos, uma sua parcial licitude, julgando que o livre acesso a essas substâncias contribui para limitar ou reduzir os danos às pessoas e à sociedade.

3. *Não se combate a droga com a droga*. Quem, infelizmente, se encontrou envolvido pelas garras das substâncias estupefacientes testemunha que essa experiência é uma fuga de si mesmo e da realidade. *A droga é muitas vezes a consequência do vazio interior*: é rejeição, renúncia ou perda de orientação que em geral leva ao desespero. Eis por que *a droga não se vence com a droga*, mas é preciso *uma vasta acção de prevenção*, que substitua a cultura da morte pela cultura da vida. É necessário oferecer aos jovens e às famílias razões concretas de empenho e sustentá-los de maneira eficaz nas suas dificuldades de cada dia.

Queridos amigos, encontrastes a verdadeira alternativa às inúmeras substâncias que atordoam a pessoa humana no seio de comunidade que, mais do que propor soluções técnicas, *oferece um itinerário de renascimento humano e espiritual*. Felizmente existem no mundo muitas outras estruturas como a vossa, onde não poucos dos vossos amigos têm a sorte de sair do fosso da droga. A todos aqueles que trabalham neste sector quereria fazer chegar o meu encorajamento e o meu pensamento cordial.

Trata-se de *presenças preciosas* que se unem às famílias provadas por difíceis situações de transtorno. A Igreja está grata a todos os que prestam um semelhante *serviço*, abnegado e competente, *à vida e à dignidade do homem*.

4. Caríssimos, agradeço-vos os dois presentes que o Padre Pierino, em vosso nome, quis oferecer-me: a abertura dos novos centros em Nova Iorque e no Casquistão, e esta bela estátua de Cristo ressuscitado. Jesus ressuscitado indica a todos vós que n'Ele é possível olhar para o futuro com renovada confiança. Ele vos conduz ao amoroso abraço do Pai celeste. A sua misericórdia impele-vos a prosseguir na estrada que empreendestes, para que, renascidos para a vida, possais oferecer, como protagonistas, a vossa contribuição para a edificação de uma sociedade livre de todo o tipo de drogas. Levai às vossas comunidades a serenidade que hoje vejo nos vossos rostos. Sabei testemunhar sempre a coragem de se reerguer, quando se cai, e de retomar com prontidão o caminho, mesmo quando isto exige sacrifício e renúncias. Cristo, médico das almas, é vosso amigo. Ele é o único Redentor.

Maria, que honrais com o significativo título de "Nossa Senhora do Sorriso", vos ampare com a sua materna intercessão. Acolha quantos nestes anos morreram, vítimas da droga e das suas consequências, e esteja ao lado das famílias marcadas por este drama. Acompanhe todos com a sua poderosa protecção.

Com estes sentimentos, asseguro-vos a minha oração e de bom grado concedo uma especial Bênção a cada um de vós e às pessoas que vos são queridas.